

APRESENTAÇÃO

Este volume da revista *Linguagem em (Re)vista* reúne reflexões produzidas por pesquisadores de diferentes universidades brasileiras sobre identidade, ensino e literatura, compondo-se de 15 artigos, com a participação, em alguns deles, de seus orientandos de diferentes níveis. Destacamos a contribuição, mais uma vez, marcante do Grupo de Estudos Interdisciplinares em Cultura, Educação e Linguagens – GEICEL (CNPq/CAPES/UNEB – *Campus X*).

No primeiro, intitulado “Antropofagias de teorias e métodos: leituras críticas de outras pesquisas sobre comunicação digital em contexto indígena”, Helânia Thomazine Porto e Silas Lacerda dos Santos examinam questões relativas às epistemologias, às teorias e aos métodos eleitos em pesquisas sobre comunicação e cultura digital. Para tanto, analisam de 58 produções científicas, sendo 28 artigos e 30 produções em nível de mestrado e doutorado.

Já Ivana Teixeira Figueiredo Gund, no artigo “Canibais contemporâneos em imagens textuais e fílmicas”, dedica-se a uma discussão sobre a presença e multiplicidade das figurações canibais em obras literárias e em produções cinematográficas contemporâneas. Empenha-se em mostrar os sentidos que adquire o ato de devoração nos textos e filmes selecionados para estudo.

Em “Da margem ao mundo: a forja intelectual de um mestre arte-educador baiano”, Francisco Antonio Nunes Neto faz uma homenagem a José Carlos Arandiba, mais popularmente conhecido como Zebrinha. O autor focaliza aspectos da trajetória de formação e atuação profissional de Arandiba, apresentando a sua origem sociocultural e como, através da dança e do teatro, o artista conquistou um espaço significativo no campo das artes no Brasil e no exterior.

No texto “Educafro-RJ: relações étnico-raciais e educação cidadã”, Antônio de Pádua Magalhães e Luciano dos Santos tecem reflexões sobre a Educafro e sua contribuição para a promoção de oportunidades de ascensão econômica, política, cultural e social de jovens negros da periferia e de brancos pobres. Destacam e avaliam as estratégias educacionais dessa organização educacional e os impactos que geram na vida dos estudantes.

Fabiana da Silva Gomes e Celso Kallarrari, em “Gramática: análise das atividades referentes às classes de palavras substantivo e adjetivo no manual didático do 2º ano do ensino médio”, direcionam seu interesse para o exame das atividades de ensino de gramática da língua portuguesa no contexto escolar. Nesse sentido, procedem a uma abordagem das atividades referentes às classes de palavras substantivo e adjetivo no manual didático do 2º ano do ensino médio das autoras Roberta Hernandez e Vima Lia Martin, do ano 2013.

Em “Introduções do gênero monografia: uma análise à luz do modelo CARS, de John Malcolm Swales”, Gilvan Santos Gonçalves volta sua atenção para a organização retórica do gênero introdução de monografia trabalhada no curso de geografia licenciatura, especificamente no período de 2011 a 2013, na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Busca observar os passos retóricos e a organização dessas introduções, a partir da abordagem teórico-metodológica da análise de gênero textual de linha anglo-americana.

O artigo “Na rotina da sala de aula, quem está com a palavra ou com o poder?”, de Lúcia de Fátima Oliveira de Jesus, como informa a autora, é o resultado das análises de um estudo etnográfico exploratório efetuado em uma escola pública estadual na cidade de Guarulhos (SP), no final dos anos de 1990. Com o propósito de investigar como se dão as relações entre o discurso e o poder no interior da sala de aula, foram realizadas observações de aulas, produzidas anotações de campo e feitas descrições analíticas, junto aos alunos de três turmas de ensino fundamental II e sua professora de língua portuguesa.

Celso Kallarrari, em “O Cinto Sagrado de Nossa Senhora: fragmentos do Cinturão da Virgem Maria”, salienta dimensões históricas e culturais da presença do Cinto Sagrado da Virgem Maria em diversas Igrejas Siro-Ortodoxas. A relíquia, conservada e guardada por milênios pela Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia, foi, em meados do século passado, reencontrada no altar de Igreja de Homs, na Síria, mais conhecida como Igreja do Santo Cinto.

O artigo “O estilo da poesia caleidoscópica de Cesário Verde”, de Valci Vieira dos Santos, contempla o universo literário verdiano, sublinhando alguns aspectos determinantes de sua produção, quais sejam: a linguagem poética e os recursos estilísticos.

Marcio Luiz Moitinho Ribeiro, em “O uso do particípio presente, nos livros didáticos, na poesia de Ovídio e de Fedro e sua correspondên-

cia na língua portuguesa”, focaliza a estrutura do particípio presente latino e de sua correspondência na língua portuguesa. O estudo realiza uma abordagem de seu sentido sintático e semântico, como forma nominal latina e aponta quatro das possibilidades de tradução do particípio presente latino para o vernáculo, com alguns exemplos para corroborar as afirmações efetuadas.

O artigo “Os sobrenomes na onomástica e na genealogia”, de José Pereira da Silva, atém-se à abordagem de questões relativas aos sobrenomes e suas origens, como elementos importantes na pesquisa genealógica e antroponímica. Inicialmente, tece breves considerações acerca da genealogia, tais como as origens e as dificuldades para o seu estudo, bem como sua importância para a história social e política, para, a seguir, tratar especificamente de aspectos que dizem respeito aos sobrenomes ou apelidos.

Em “Relações étnico-raciais, linguagens e culturas: estudo das práticas socioeducativas do Umbandaum na construção de identidades étnico-culturais em Caravelas-BA (1988-2018)”, Itamar dos Anjos Silva e Francisco Antonio Nunes Neto registram narrativas de quatorze entrevistados, dentre antigos e atuais participantes do Umbandaum, apreendendo suas concepções acerca das práticas socioeducativas realizadas pelo grupo, as quais favorecem processos de construção de identidades. O estudo ressalta a história e força educativa do Umbandaum ao longo de seus 30 anos de existência, indicando o seu potencial criativo, cuja ação repercute no âmbito cultural, social e político da região.

Em “Três caminhos de Jubiabá: imagens do negro nas adaptações e releituras da obra amadiana”, Aline Santos de Brito Nascimento, Aline de Souza Colatino e Samanta Teixeira Oliveira refletem sobre a identidade afro-brasileira a partir da produção literária de Jorge Amado e suas adaptações. Especificamente, promovem uma discussão sobre a obra *Jubiabá* e sua adaptação para cinema (1986) e para os quadrinhos (2009).

Em “Um olhar filológico-linguístico em documentos eclesiais de arquivos digitais da região da Região do Vale do Mamanguape”, Antonieta Buriti de Souza Hosokawa, José Danilo Andrade da Silva e Michely de Souza Lira realizam a leitura, edição semidiplomática justalinear e análise linguística de 23 fôlios de assentos de batismos de pessoas cativas e livres, todos exarados no período de 1731 a 1807. Esses documentos pertencem à Igreja de São Pedro e São Paulo da freguesia de Mamanguape. Os pesquisadores apresentam também um breve estudo

sobre a língua portuguesa no que diz respeito aos apontamentos gráficos; além disso, procedem a uma investigação sobre a história da região de Mamanguape e refletem sobre a importância do batismo para as de pessoas cativas e livres.

Para finalizar, em “Um olhar sobre o cordel”, Maria Isaura Rodrigues Pinto, Joana D’Arc de Matos Lima e Anne Kathlen Rebello Siqueira da Silva apresentam práticas de leitura literária realizadas no âmbito da parceria do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com a Escola Estadual Capitão Osvaldo Ornellas. A proposta parte do entendimento de que o estudo do cordel constitui uma etapa significativa na formação de leitores, pois requisita conhecimentos sobre um modo peculiar de realização do fenômeno literário. Para tanto, incentivam, durante a realização das atividades na escola, a apreciação do gênero cordel através de estratégias de leitura instigantes, que incluem o estudo dos seguintes aspectos: características sociocomunicativas do gênero, estrutura textual, estilo e elementos verbais e não verbais.

É nosso desejo que esta revista venha a efetivar seu propósito de compartilhar experiências de pesquisa acadêmica com público cada vez mais amplo.

A todos, os nossos agradecimentos.

Maria Isaura Rodrigues Pinto